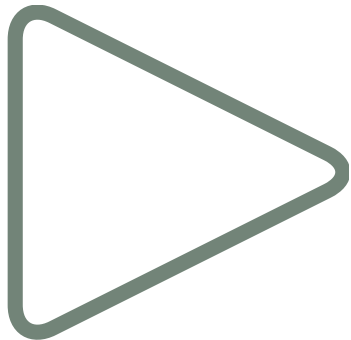




Empresas & Negócios do AGRO

agronegocio@netjen.com.br

São Paulo, quarta-feira, 26 de agosto de 2026

Criada com IA

Automatizar processos é uma das alternativas para aumentar a eficiência, a padronização e a qualidade na produção de café. Mas, em um setor formado por propriedades de diferentes dimensões, a decisão de investir em tecnologia também passa pela necessidade de encontrar equipamentos cuja capacidade seja compatível com o volume processado e com a realidade de cada operação.

Um levantamento inédito do Sebrae aponta que 54% dos produtores de café do país são pequenos negócios, concentrados em propriedades com menos de 20 hectares. O estudo, realizado a partir da Pesquisa Nacional de Segmentação dos Produtores de Café, ouviu 1.102 produtores em 14 estados. Produtores de médio porte representam 38% do total, enquanto os de grande porte correspondem a 8%.

“Os números mostram a diversidade da cafeicultura brasileira e a importância de considerar diferentes escalas na oferta de tecnologias para o setor. Para uma operação que processa volumes menores, por exemplo, um equipamento desenvolvido para uma capacidade muito superior à demanda pode representar um investimento desproporcional à sua realidade. Nesse caso, a questão não é ter menos tecnologia, mas contar com uma solução dimensionada para aquilo que efetivamente será produzido e processado”, explica Johnny Manke, coordenador de engenharia da unidade de selecionadoras da Selgron.

INVESTIR EM TECNOLOGIA

PERFIL DA CAFEICULTURA AMPLIA DEMANDA POR TECNOLOGIAS ADEQUADAS A DIFERENTES ESCALAS

Compromisso com a aquicultura

A Zoetis, líder global em saúde animal, marcará presença no IFC Brasil 2026, um dos principais eventos da aquicultura e da produção de pescado da América Latina. Durante a feira, a companhia contará com um estande e um time técnico especializado para apresentar soluções voltadas à aquicultura, reforçando seu compromisso com a inovação, a saúde animal e o desenvolvimento sustentável da piscicultura.

A participação no evento representa uma importante oportunidade para estreitar o relacionamento com clientes e parceiros, acompanhar as principais tendências do mercado e compartilhar conhecimento técnico com profissionais de toda a cadeia produtiva.

No estande da Zoetis, os visitantes poderão conhecer a ALPHA JECT® micro 1 TiLa e a FISHTEQ NFT20, soluções desenvolvidas para promover maior eficiência sanitária, produtividade e bem-estar na produção de tilápias.

A ALPHA JECT® micro 1 TiLa é uma vacina monovalente indicada para a imunização ativa de tilápias contra infecções causadas por Streptococcus agalactiae sorotipo 1b, um dos principais agentes responsáveis pela estreptococose na espécie. A solução contribui para a sanidade dos peixes e para uma produção mais saudável e eficiente (Zoetis.com.br).

Greening ameaça oferta de limão e exige atenção redobrada aos pomares



O Brasil está entre os maiores produtores mundiais de limão, mas a citricultura enfrenta desafios para manter a oferta diante da ocorrência do greening, doença que compromete a produtividade dos pomares e pode levar à erradicação de plantas infectadas. A cultura representa 8% da produção citrícola nacional, sendo 97% da variedade Tahiti.

“A doença é causada pela bactéria Candidatus Liberibacter spp transmitida pelo psíldeo Diaphorina citri. Apesar de medir apenas até 3 milímetros e ter uma vida útil de 12 a 43 dias, o inseto possui elevado potencial reprodutivo, com fêmeas capazes de depositar de 600 a 800 ovos. Ao se alimentar da seiva dos limoeiros, também enfraquece as plantas e expele uma substância que pode atrair formigas”, explica o gerente de assuntos regulatórios do Sindiveg, Fabio Kagi.

Conhecido também como Huanglongbing (HLB), o greening apresenta sinais como folhas amareladas ou com manchas irregulares. Os frutos não amadurecem normalmente e podem permanecer pequenos, defor-

mados e assimétricos. Plantas jovens podem ser totalmente comprometidas em um ou dois anos, enquanto árvores adultas levam de três a cinco anos para morrer.

“Sem um tratamento disponível, a única alternativa para conter o avanço da patologia é por meio da eliminação completa das árvores infectadas, o que pode gerar impactos econômicos, reduzindo a oferta da fruta e de seus derivados”, alerta.

De acordo com o gerente, a estratégia para reduzir a disseminação da doença começa pelo acompanhamento frequente das lavouras e pela adoção do manejo integrado do psíldeo. Nesse processo, são utilizados inseticidas com diferentes mecanismos de ação, medida importante para evitar o desenvolvimento de resistência. Os rótulos e as bulas dos produtos apresentam, logo abaixo da marca, um quadro com números que indicam o respectivo modo de ação. Como orientação para o manejo da resistência, a indústria também disponibiliza um folheto elaborado pelo IRAC-BR: folheto orientativo sobre manejo da resistência.

Crédito rural e seguro no campo

Com juros elevados e produtores ainda pressionados por dívidas acumuladas, o acesso ao crédito rural volta a ganhar peso na capacidade de pequenos e médios produtores financiarem a próxima safra sem ampliar o risco financeiro. Em São Paulo, por exemplo, oFEAP oferece linhas de R\$ 30 mil a R\$ 250 mil, com juros entre 3% e 7,5% ao ano e prazos que podem chegar a 84 meses. Ao mesmo tempo, estudo da FGV Agro aponta que R\$ 3,6 bilhões destinados ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural poderiam proteger R\$ 112,6 bilhões em produção, enquanto o país discute medidas para renegociar o passivo já acumulado pelo setor.

O cenário permite discutir uma questão prática para quem está no campo: crédito mais barato resolve o problema ou, sem seguro rural e planejamento financeiro, pode alimentar um novo ciclo de endividamento? Como pequenos e médios produtores podem identificar a linha adequada e evitar comprometer a capacidade de pagamento? Qual o papel do seguro na proteção do financiamento diante de secas, enchentes e perdas de safra? E quais cuidados jurídicos devem ser observados antes de contratar ou renegociar uma dívida rural?

Destaque I

Divulgação/Mulheres no Agro no 9º Encontro ABCZ Mulher



Mulheres no Agro reúne lideranças femininas para discutir os novos caminhos do campo

O agronegócio brasileiro passa por uma transformação que vai além da adoção de novas tecnologias e modelos de gestão. A presença feminina também ganha cada vez mais espaço em propriedades rurais, empresas, associações e entidades do setor, influenciando decisões, negócios, comportamento e novas formas de se relacionar com o campo. Foi nesse contexto que o Mulheres no Agro no 9º Encontro ABCZ Mulher reuniu, no dia 20 de agosto, em Uberaba (MG), mulheres de diferentes gerações e áreas de atuação para discutir os desafios e as oportunidades que estão moldando o presente e o futuro do agronegócio. Realizado no Centro de Eventos Rômulo Kardec, no Parque Fernando Costa, durante a ExpoGenética, o encontro teve patrocínio da Cemig, por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura de Minas Gerais, apoio da Emater-MG e realização da ABCZ Mulher.

Destaque II

Divulgação Plataforma do Vinho Brasileiro



Workshop para fortalecer a cultura de prevenção de pragas

A Cobb-Vantress, mais antiga casa genética avícola em operação no mundo, realizou, no dia 12 de agosto, em Guapiaçu (SP), a terceira edição do Workshop de Controle de Pragas e Biossegurança. O evento reuniu cerca de 130 profissionais da companhia, entre gerentes, supervisores e operadores de Biossegurança, que atuam nas granjas, incubatórios e na fábrica de ração. Realizado anualmente, o workshop tem como objetivo atualizar conhecimentos e aprofundar temas relacionados ao controle de pragas e à biossegurança, reforçando a importância do comprometimento e da responsabilidade compartilhada entre as equipes.

XXIII Congresso Brasileiro de Sementes terá soluções de alta precisão em pesagem de grãos

Consideradas a base de toda a produção agrícola, as sementes estão no centro das discussões sobre ciência, tecnologia, produtividade e segurança alimentar. É justamente a partir dessa perspectiva que o XXIII Congresso Brasileiro de Sementes (CBSementes2026), promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia de Sementes (ABRATES), reúne, de 25 a 28 de agosto, em Foz do Iguaçu (PR), profissionais, pesquisadores, produtores, empresários, estudantes e representantes das principais empresas da cadeia de sementes. Com o tema "Sementes: Alicerces para Ciência, Tecnologia e Produção", o evento espera mais de 1.500 participantes e contará também com um showroom tecnológico apresentando soluções e inovações para o setor. Inserida nesse ambiente de inovação, a Toledo do Brasil, líder nacional no desenvolvimento de soluções de pesagem, medição e automação, participa do Congresso Brasileiro de Sementes levando tecnologias voltadas ao aumento da precisão, do controle operacional e da rentabilidade em diferentes etapas da cadeia produtiva (<https://www.toledobrasil.com/>).

14ª Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas debate caminhos para competitividade

A Universidade Setorial ABTCP realiza, de 25 a 27 de agosto, a 14ª Semana de Celulose e Papel de Três Lagoas, em parceria com a Suzano, que cede o espaço de sua unidade no município para receber profissionais, especialistas e empresas do setor (<https://www.universidadesetorialabtcp.org.br/loja-eventos/14semanadopapel-266-detail>).

Gestão financeira e sucessão familiar são desafios para o futuro do agronegócio

O agronegócio brasileiro avançou em produtividade, tecnologia e eficiência técnica, mas ainda enfrenta um gargalo decisivo para transformar esse desempenho em resultados sustentáveis: a gestão. Essa foi uma das principais mensagens apresentadas por Roberto Rodrigues, PhD., CEO do grupo RR Life Agribusiness, diretor da ANEFAC Agro e membro da Câmara Temática de Gestão de Riscos no Agronegócio do Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), durante o Fórum Executivo do Agronegócio, realizado na Arena Conexão do Parque Tecnológico Agroleite, em Castro (PR).

Tecnologias para eficiência, qualidade e segurança na armazenagem



A Kepler Weber, referência em soluções para armazenagem e pós-colheita no agronegócio, participa da Expointer 2026, entre os dias 29 de agosto e 6 de setembro, em Esteio (RS), com tecnologias voltadas a alguns dos principais desafios da produção agrícola: redução de perdas, preservação da qualidade dos grãos, eficiência operacional e segurança nas estruturas de armazenagem.